

Grande Sucesso da
Radio Educadora Paulista

8 IDA BALDI

A MIESMA FRASIE

IDIE AMOIR

Valsa - Canção



Marcello Tupynambá

PREÇO: 2\$500

3.ª Edição



"A mesma frase de amôr."

Valsa.

Marcello Tupynambá.

Tempo de Valsa Lenta.

Piano.

f *rall.*

dim. *Final* *p*

CANTO:
O teu per - fu - me pre - di - le - to meu a - môr
O teu sor - rir - n'es - sa vi - são - é de peo - ca - do

Faz-me vo - car - um tempo sua - ve de il - lu - são - Semeu que - rer - nomeu o -
Faz-me entre ver, - um céo abe - to, - um pa - ra - izo, - E eu per - ce - bo - que teus o -

lhar - tu me apa - re - ces co - mo sem - pre a di - zer a mesma fra - se de a - mor.
lhos - qua - si a me - do, - Vão di - zen - do - a cho - rar, a mesma fra - se de a - mor.

rall. *rall. e delicado*

Eu cerro os olhos do.cemen.te p'ra guardar. Essa vi.são de uma ter.
E, sempre em vão, tento evi.tar es.sa tor.tura Data i.ma gem, na re.

nu.ra sem i.gual, Eu fi.co en.tão não sei por.que, Pen.sando ou.
ti.na me bai.lar, Data voz que me se.gre.da, a.pai.xo.

vir.da tua boc.ca A mesma frase, a mesma fra.se de a.môr.
nada, A.to do ins.tante, A mesma frase, a mesma fra.se de a.môr.

rall. e delicato *f*

D. Capo al 5

1.

O teu perfume predilecto, meu amôr,
Faz-me evocar um tempo suave de ilusão
Sem eu querer no meu olhar tu me appareces
Como sempre, a dizer a mesma frase de amôr.

Eu cerro os olhos docemente p'ra guardar
Essa visão de uma ternura sem igual,
Eu fico então não sei porque,
Pensando ouvir da tua bocca
A mesma frase, a mesma frase de amôr.

2.

O teu sorrir n'essa visão é de peccado
Faz-me entrever, um céu aberto, um paraizo,
E eu percebo que teus olhos quasi a medo,
Vão lendo a chorar, a mesma frase de amôr.

E, sempre em vão, tento evitar essa tortura
Da tua imagem, na retina, a me bailar,
Da tua voz que me segreda, apaixonada,
A todo instante, a mesma frase, a mesma frase de amor.

EDUARDO SOUTO

SUCCESSOS PARA O
CARNAVAL DE 1932

PALPITE

MARCHA

DEPOIS QUE EU TE VI

SAMBA

GÊ GÊ

MARCHA DE RANCHO

NÃO DIZ QUE NÃO

MARCHA CARNAVALESCA

SAMBA NOSSO

REZA DE MALANDRO